



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA

CAMARA MUNICIPAL

ATA N.º 19/2023



**REUNIÃO ORDINÁRIA DA
CÂMARA MUNICIPAL DE
FREIXO DE ESPADA À CINTA
REALIZADA NO DIA VINTE E
CINCO DE SETEMBRO DO
ANO DE DOIS MIL E VINTE E
TRÊS.**

----- No dia vinte e cinco de setembro do ano de dois mil e vinte e três, nesta Vila de Freixo de Espada à Cinta, no Edifício dos Paços do Concelho e Sala de Reuniões, sob a Presidência do Excelentíssimo Senhor Dr. Nuno Manuel Rocha Gomes Ferreira reuniu ordinariamente a Câmara Municipal com a presença dos seguintes senhores Vereadores: Prof. Rui Pedro Madeira Vicente, Fernando António da Silva Rodrigues e Ricardo Eurico Gabriel Sapage. -----

----- Secretariou: Victor Manuel Glórias Rentes, Assistente Técnico do Município. -----

----- E sendo dezasseis horas, o Excelentíssimo Senhor Presidente declarou aberta a reunião, passando-se de imediato à discussão dos seguintes assuntos: -----

----- Registou-se a falta da senhora Vice-Presidente da Câmara, Prof. Ana Luísa Silva Peleira por motivos de ordem pessoal. -----

ANTES DA ORDEM DO DIA

**INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR.
NUNO FERREIRA -----**

----- No período de antes da ordem do dia usou a palavra o senhor Presidente da Câmara Municipal que referiu: “Boa tarde a todos, antes de mais agradecer aos vereadores da oposição por esta alteração da reunião de Câmara para hoje, segunda-feira. Entendemos que seria muito mais



correcto fazer a reunião e dar-vos todos os dados, como era a Carta Social, que ainda é bastante extensa. Como só houve reunião do CLAS posterior já ao envio dos documentos, entendemos que na sexta-feira, em vez de estarmos a parar a reunião para vocês lerem toda a documentação que ainda é bastante extensa não faria sentido e sim fazermos hoje, segunda-feira, na parte da tarde para fazermos a reunião. É normal que aconteçam alterações e por isso mesmo, agradecer a vossa disponibilidade como tem vindo sempre a ser prática e é assim que deve ser a organização e a deliberação de um executivo que é trabalhado em prol daquilo que é o bem comum, levar a bom porto toda a informação, porque entendemos que não devemos dar informação em cima da hora como é a carta social. A norma de pessoal não, é diferente é algo só para explicar o que é esta regularização, que é para o futuro podermos trabalhar nele a longo prazo é algo que não se irá efetivar já, mas convém já planear e estar aí presente, mas quando chegármos ao ponto, também falarei sobre isso. Antes de propriamente, o executivo falar, dar nota que a Vice-Presidente está ausente por motivos pessoais e hoje estarei eu, estará o vereador na reunião de Câmara, já é prática, muitas vezes, quando necessário.

Questionava os vereadores da oposição se tem algum assunto para trazer antes da ordem do dia. Muito bem, Não tendo passamos, então nós a apresentar a nossa atividade como é já forma de ao longo de todo o mandato sobre a nossa atividade mais premente, outra que também temos tido, mas que não é necessário estar aqui referir, mas sim aquela que tem mais algum relevo também para informar os senhores Vereadores da Oposição.

Muito bem, tal como no seguimento de todas as festividades que existiram no nosso concelho, estivemos na última, na festividade das festas de Lagoaça em honra de Nossa Senhora das Graças, algo que decorreu com a sua normalidade, com bastante alegria e onde o município apoiou a 100% tudo aquilo que foi solicitado para levar a bom porto aquilo que era festividades da Nossa Senhora das Graças, em Lagoaça. Enviar aqui uma palavra de apreço à Comissão de Festas cessante e deixar também fazer voto à nova Comissão de Festas que iniciou já o seu mandato para o próximo ano 2024. Desejar que tudo corra pela normalidade e acima de tudo, para enaltecer engrandecer cada vez mais aquilo que são as festividades de Lagoaça e aproveitando mais uma vez, porque não é demais reiterar o apoio incondicional que o Município deu a todas as comissões de festas inerentes no Concelho e também louvar o trabalho que foi feito por todas elas, sem exceção, em prol daquilo que é o bem-estar e sobretudo a



alegria da população uma vez que, o tecido económico com as festividades todas, fica a ganhar uma vez que, se criou dinamismo e uma vez que este ano tal como já no anterior, todas as freguesias tiveram festas do Verão quando fazem honra à sua Santa, que é bem característica.

Por isso aqui uma palavra de apreço louvor e mostrar que estamos no caminho correto daquilo que diz respeito sobre o conseguir falar a uma só voz!

Dar também nota que este ano fizemos a recepção aos professores, algo que não tinha sido feito no ano anterior. Este ano foi já feito, voltou à sua normalidade este ano com figurino totalmente diferente, fizemos a recepção aqui na casa da Democracia, que é este Salão Nobre dos Paços do Concelho. Onde estiveram cerca de quase 40 professores! Aqui dar nota também de que os nossos professores que são afetos ao Município, também estiveram presentes uma vez que, estão nas áreas de enriquecimento curricular e também a co adjuvar aulas do primeiro ciclo, também estiveram presentes. Tivemos oportunidade de falar sobre toda a educação do nosso Concelho e depois também fazer um passeio de barco no nosso Douro, uma vez que somos Cidade Europeia do Vinho e também mostrar aquilo de melhor temos e, também aos professores aqueles que vêm pela primeira vez, e aqueles que já conhecem e que muitos deles certamente foi a primeira vez que fizeram também essa viagem. E desejamos também aquilo que desejamos aqui novamente reiterado é que seja um ano educativo de sucesso, um ano educativo sem falta de professores para os nossos alunos, um ano que tivemos oportunidade de mencionar isso perante o corpo docente, que esperemos que se mantenham desde o início até ao seu término porque muitas vezes acontece que metem atestado atrás de atestado e, quem sai prejudicado são precisamente, os nossos alunos. Não é isso que desejamos para o corrente ano letivo desejamos votos de sucesso para o novo ano lectivo.

Estivemos presentes em tudo aquilo que foram as ações dos quadros de mérito, quer no Primeiro e Segundo ciclo quer no Terceiro ciclo e desejar também bom ano letivo a todos.

Iremos também fazer no futuro com o corpo não docente, fazer uma recepção ao corpo não docente do agrupamento de escolas e também oferecer uma viagem de barco da nossa Sociedade Congida La Barca para também parabenizar os funcionários, porque funcionam como uma equipa e também trabalham durante todo o ano em prol da comunidade educativa. Entendemos que cada vez mais deve ser abordado esse tema. Também tivemos oportunidade durante a recepção aos professores de abordar,



perante o executivo da Direção e também com a sua directora de turma dos finalistas, de sugerirmos que este ano possamos planear uma ida a Bruxelas com os alunos finalistas, de forma a ver o que é o Parlamento Europeu, no ano que se fala tanto da Europa, a Bruxelas e também à Assembleia da República está equacionado. Se tudo correr dentro da normalidade, irá ser já colocado no plano de actividades já durante o mês de Outubro e esperamos levar a bom porto porque, é uma cidade única para os nossos jovens e que este executivo pretende levar a cabo para dinamizar cada vez mais e dar oportunidade a todos de vivenciar aquilo que é a Europa e a importância que tem, uma vez que Freixo de Espada à Cinta, como muitas das vezes referimos é as portas da Europa para Portugal. Estamos aqui a cinco minutos de Espanha, convém cada vez mais afirmar o projeto europeu, mais nos dias que correm para saber aquilo que é a importância da Europa e também pelo pelo programa Erasmus, que muitos já usufruíram, mas que outros podem usufruir e estamos cá para apoiá-los em tudo isso que é necessário.

Dar nota da reunião que foi levada a cabo para finalizar toda a nossa estratégia dos Fundos Europeus tida em Moncorvo com a empresa responsável e que será colmatada já no dia 3 de Outubro com a CIM já para o programa final de tudo aquilo que já são as nossas prioridades para os próximos 7/8 anos em relação ao quadro comunitário que, está praticamente finalizado, estão lá os eixos todos das OPS, OP1, OP2, OP3, OP4, OP5 todas sinalizadas, onde é que são as obras que queremos intervencionar, quais são os que queremos requalificar, o que é que vamos trazer de novo e que ao longo do tempo se vai reflectir naquilo que é o desenvolvimento e o progresso do nosso Concelho e, que trabalhamos para que, a título de exemplo, este quadro comunitário seja o quadro comunitário com mais verba alocada e, que se conseguiu buscar para fazer financiamento estrutural e desenvolvimento aqui no nosso Concelho, por isso, congratulamos por isso e agora sim, podemos trabalhá-lo para o executar depois de estar completamente finalizado.

Dar nota da exposição que foi levada a cabo no auditório no aniversário de Guerra Junqueiro! Foi dia 15 de Setembro. A exposição foi dia 14 e, a exposição tem uma particularidade porque foi feita com alunos do Agrupamento de Escolas e também com os alunos das férias desportivas e que tiveram oportunidade de falar, demonstrar e expressar os sentimentos sobre Guerra Junqueiro. Assinalamos esta data uma vez que estamos no centenário de Guerra Junqueiro e nada melhor, do que assinalar com o Agrupamento de Escolas e também com os seus alunos oriundos daqui do



Handwritten signature and initials in blue ink.

Concelho de Freixo de Espada à Cinta. Assim, também convidamos todos os presentes a passarem pelo auditório e verem in loco esta exposição que é fantástica! Mais que não fosse por ser feita pelos nossos conterrâneos, pela nossa comunidade educativa. Mas está no requinte bastante eloquente e, acima da média daquilo que se pretende em relação àquilo que é Guerra Junqueiro e ao seu pensamento. Por isso é mais uma das atividades de Guerra Junqueiro, que é concluída com sucesso.

Dar nota também, que estivemos presentes no Município da Moita para uma reunião de trabalho e onde ficou já em cima da mesa, faltou só acertar, o acordo final para uma possível e quase efetivada geminação com o Município da Moita, com o tema principal da Pelota, uma vez que, a Pelota joga-se em Freixo de Espada à Cinta, mas também se joga no Concelho da Moita, onde a Seleção Nacional, de Portugal é composta por elementos quer de Freixo de Espada à Cinta maioritariamente e, também do Município da Moita. Por isso, há aqui um elo de ligação, além de outra estratégia que ambos podemos trabalhar na parte do turismo mas, entendemos que esta é a chave para fazer uma das primeiras geminações com o Município da Moita.

Dar nota que, levámos a cabo no Salão Nobre uma reunião com os arrendatários dos bairros sociais do Primeiro Direito, uma vez que esse programa Primeiro Direito está já em execução. É algo histórico, que vai revolucionar a habitação social no nosso Concelho. Estamos a falar de cerca de quatro milhões e meio de euros de forma direta para investir e aquilo que fizemos nesta reunião com os arrendatários do bairro social é dar oportunidade de forma legal, com toda a transparência, de poderem adquirir as casas e poderem também concorrer ao Primeiro Direito se assim o entenderem, ou então, se não comprarem as casas, saberem que as casas foram intervencionadas e durante 25 anos o Município não pode vender essas casas aos seus proprietários que estão em exercício e, que estão nas suas casas. É com essa máxima transparência que falámos com as pessoas e que explicámos o que é que está em causa, um ponto que é não querem comprar casa estão no seu direito! Mas durante 25 anos, o Município não pode vender as casas a ninguém que queira comprar porque são propriedade do Município e é o que acordo prevê. Até porque são financiadas a 100% para as obras necessárias, para a estruturação de cada uma das casas. O segundo ponto é dar oportunidade às pessoas de adquirirem as casas a um preço simbólico mas justo daquilo que está em causa, não aumentámos nem um cêntimo daquilo que estava estipulado. Há uma coisa que não fazemos como no passado, que a Câmara não é nenhum



42

banco para ter com prestações mensais e de forma pouco clara daquilo que se podia ou não podia fazer. As pessoas, se quiserem comprar as casas, compram a pronto. Fazem aquilo que tiverem que fazer ou recorrem a empréstimos bancários ou, fazem da melhor forma que entenderem, mas à Câmara têm que pagar a pronto o montante final daquilo que está de forma legal e, posteriormente, depois de adquirirem as casas, podem também usufruir das obras do Primeiro Direito, de fazerem também as obras através do programa Primeiro Direito, se forem contempladas como tal. Mas tínhamos que ter essa sinceridade, esta abertura de falar com as pessoas para poderem tomar a sua decisão, porque é uma oportunidade única que têm aqui de adquirir as casas, podiam beneficiar também de obras nas suas casas.

Dar também esta nota que foi levada a cabo aqui no Salão Nobre e que teve a participação de quase a totalidade dos arrendatários nessa mesma reunião.

Estivemos presentes em Torre de Moncorvo na Associação de Municípios do Douro Superior na reunião esteve em causa falar de diversos temas inerentes ao nosso Município, mas o principal foco nesta reunião, que precedeu a reunião foi a entrega de uma viatura 100% elétrica ao Município e que vem contemplar sobretudo a área da jardinagem. Onde estiveram 2 elementos, funcionários da autarquia, presentes para tomarem a ocorrência e ver como é que funcionava a viatura. Que essa viatura custou a módica quantia de zero euros ao Município. Foi uma candidatura levada a cabo que contemplou Freixo de Espada à Cinta, Foz Côa e também Torre de Moncorvo. A de Freixo de Espada à Cinta e dos outros dois Municípios já está cada um com a sua viatura. Esperemos conseguir buscar mais viaturas, trazer mais viaturas mediante as candidaturas. Valeu a pena ser feita esta candidatura. Foi feita no outro ano e que foi agora contemplado e já está cá a viatura. Não sei se já tiveram oportunidade de ver ou não a viatura. Já está ao serviço da Câmara Municipal e é 100% elétrica, pelo menos no combustível para já, não tem grande despesa daqui a uns anos, certamente será diferente, mas para já está muito bem.

Dar também nota que tivemos uma reunião com o comando da GNR local onde foi tomado em conta a cessação de funções do Comandante Teodoro, a quem deixamos aqui uma palavra de apreço expressa em Reunião de Câmara por todo o trabalho que realizou em prol da nossa população. Por toda a dedicação que teve ao longo do tempo que por cá passou, estou certo que o Município para onde o Comandante Teodoro irá ficará a ganhar 200% com o homem, com o militar e, sobretudo, com o



dinamismo que empenha sobre aquilo que é o Concelho. De facto, aquilo que nós propomos aqui hoje na reunião de Câmara é que se faça uma menção honrosa em relação ao Comandante Teodoro, por todo trabalho prestado ao serviço da nossa população, porque, de facto, o merece.

Dar também nota, que iremos ter um novo Comandante, já está cá em Freixo de Espada à Cinta e que é o Comandante Tiago, que irá começar a assumir funções. Dar nota que já esteve cá como Militar anteriormente e esta é a sua primeira missão como Comandante, é aqui em Freixo de Espada à Cinta. Aquilo que desejamos é que tenha o mesmo sucesso, igual ou maior ao do Comandante Teodoro e, sempre aquilo que é um princípio básico da nossa governação, que seja em prol da nossa população e que se mantenha sempre esta proximidade com todas as forças vivas da autarquia quer a Câmara Municipal, quer os Bombeiros, quer a Santa Casa, quer os idosos que estão muitas vezes isolados e que necessitam desse apoio. E controlem na mesma aquilo que é o combate a certas situações. Passa ao lado de muita gente, mas que faz um trabalho no terreno muito, muito bom e, é isso que nós também desejamos e deixamos aqui o voto. Uma menção honrosa ao Comandante Teodoro porque nos parece que é de inteira justiça, depois também gostaria de ouvir os senhores Vereadores sobre se querem associar ou não a essa mesma menção honrosa e sobre o Comandante é dizer isso, não sei se querem fazer algum comentário acerca disso.

INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR FERNANDO RODRIGUES

Usou de seguida da palavra o senhor Vereador Fernando Rodrigues que referiu: “Realmente, já que está a falar sobre isso, eu acho muito bem que o Município faça esta menção honrosa, realmente foi do conhecimento de toda a gente o trabalho que executou durante o tempo que esteve cá e associamo-nos perfeitamente.

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA

Usou de seguida da palavra o senhor Presidente da Câmara, Dr. Nuno Ferreira que referiu: “Obrigado pelas suas palavras. É de facto, porque trabalhou sempre na base da planificação da sensibilização e não foi aquele típico Comandante, que fazia usar a força para levar a bom porto. Não. Foi bem pelo contrário, e muitas vezes resolveu problemas sem se



levantar problemas e levar a bom porto aquilo que é essencial, que é a tranquilidade da nossa população.

Muito bem, dar também nota que estivemos presentes nos 74 anos da República Popular da China a convite do Embaixador Chinês e que tivemos oportunidade de abordar diversos temas. Um deles claramente a seda de Freixo de Espada à Cinta. Estar em cima da mesa, a possível negociação com a seda de Freixo de Espada à Cinta, uma vez que, remete aos tempos ancestrais da forma como se fazia a seda também na China. Ficou já em aberto essa possibilidade, também ficou a possibilidade em aberto do convite que endereçámos já ao senhor Embaixador para vir ao nosso Concelho para ver com os seus próprios olhos, in loco, aquilo que são as potencialidades do nosso Concelho e, sobretudo, para poder atrair investimento chinês, se assim o entenderem. Porque sabemos que neste momento está muito em voga o pós reforma de cidadãos da China estarem a comprar quintas para fazerem a sua aposentadoria para lares de luxo. Por isso, aquilo que estamos aqui a trabalhar é para ver se também conseguimos captar esse investimento para o Município de Freixo de Espada à Cinta sem nos comprometer. Mas sim, lançar a escada para ver se é possível ou não é possível! Mas o primeiro passo está dado, que foi pessoalmente falarmos com o embaixador e ver até que bom porto estará isso a ser já uma, é já uma realidade e está muito bem encaminhada.

Dar também nota da reunião do CLAS que foi levada a cabo, sobretudo por dois pontos essenciais, um sobre o encerramento, término do CLDS, que terminou e, outro sobre a Carta Social também precisava, carecia da aprovação por todo o CLAS e, que só foi possível reunir na data da outra semana, que foi quinta-feira dia 21 de Setembro. Tinha sido marcada para Agosto, mas não houve quórum para fazer reunião. Daí ter sido no 21 e, ficar também mencionado na ata da reunião na agenda da Reunião de Câmara. Cá o elemento da Carta Social, mas entendemos que mais valia adiar para segunda-feira, o que vocês poderiam ler para levar a bom porto. Ela correu com normalidade.

Há aqui também notas do CLDS que estamos a equacionar novamente a ir buscar fundos para fazer o CLDS não nos moldes em que estava, mas sim, para não ser só para ter recursos humanos, mas também para poder aplicar em prol do território. É isso que se está a trabalhar.

Dar também nota que estivemos presentes na reunião do Conselho Regional da CCDR Norte, em Chaves, onde eu tive oportunidade de intervir sobre a questão da agricultura e sobre as preocupações que nos traz neste momento. Esta reestruturação da CCDR Norte, onde não vemos com



bons olhos que a Direção Regional de Agricultura do Norte possa sair da sua sede de Mirandela. Entendemos que deve ficar precisamente em Mirandela porque entendemos, que não respeitar o passado que sempre esteve lá, o presente, que é para dar ainda mais financiamento e recursos para poder estar e o futuro para projetar toda a região. Estamos a falar de uma direção regional da agricultura que tem cerca de 600 funcionários em todo o território, está espalhado por mais de 30 concelhos e onde só em Mirandela estamos a falar de 130 ou 140 funcionários que estão lá presentes, ou seja, para o tecido económico é bastante forte e mais, é mais prático para nós do território irmos a Mirandela do que estar a ir a Braga ou ao Porto. Aquilo que também está em causa é que um lugar da CCDR de uma Vice-Presidência possa ser assumida com o pelouro da agricultura diretamente, até porque o nosso território é 80% agrícola e 20% turismo e este departamento em concreto, este tema carece de bastante importância para levar a bom porto aquilo que é o tema da agricultura.

Foi manifestada a nossa posição em público e que entendemos que não deve sair de Mirandela a Direção Regional tal como foi manifestado, também, a questão dos fundos europeus como o de investimentos e como aquilo que é a descentralização de competências que tem que vir associada ainda mais do envelope financeiro em determinadas áreas que são estruturantes para o desenvolvimento de todos os Concelhos não só do nosso, mas de todos os Concelhos! Porque este é o tempo, não é o tempo dos partidos perdoem-me que diga isto, mas a realidade é esta, é o tempo do território, falarmos a uma só voz para captar investimento para os nossos territórios, porque se cada um puxar para a sua capelinha não vai resultar em nada. Não passamos de capelinhas, ou nos afirmamos como um todo e, como um território e queremos pôr de lado o benefício pessoal, mas sim, o benefício coletivo das populações e lutar por isso, ou então, somos apenas meros figurantes daquilo que se faz no dia a dia e, eu para esse peditório, com toda a franqueza, não dou, nunca dei, nem nunca darei, por isso aquilo que fazemos é lutar pelos interesses do nosso Concelho.

Tal como a questão da agricultura, do ICNF e que é bem conhecida toda a posição.

Posto isto antes da ordem do dia é o que nos apraz dizer não sei se querem tecer algum comentário, se não passamos à ordem do dia propriamente dita”.



ORDEM DO DIA

----- **RESUMO DIÁRIO DE TESOUREARIA:** - A Câmara Municipal tomou conhecimento da existência de fundos através do resumo diário de tesouraria do dia vinte e dois do mês de setembro do ano dois mil e vinte e três que acusa o saldo disponível de: -----

Dotações Orçamentais – Trezentos e oitenta e nove mil, cento e um euros e trinta e sete cêntimos. -----

Dotações não Orçamentais – Sessenta e cinco mil, quatrocentos e cinquenta e seis euros e trinta cêntimos. -----

ATA: Aprovação da ata da reunião ordinária da Câmara Municipal realizada no dia oito de setembro do ano dois mil e vinte e três. -----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por unanimidade dos membros presentes aprovar a ata do dia oito de setembro do ano dois mil e vinte e três, dispensando-se a sua leitura em virtude de a mesma ter sido distribuída previamente a todos os membros do Executivo. -----

06 – REQUERIMENTOS DIVERSOS

----- **ASSOCIAÇÃO PARA A PROMOÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO CONCELHO DE F.E.C. – LICENÇA ESPECIAL DE RUÍDO E ATIVIDADES EM LUGARES PÚBLICOS – ISENÇÃO DE TAXAS – DISCUSSÃO – VOTAÇÃO:** Presente um requerimento subscrito pela Associação para a Promoção e Desenvolvimento do Concelho de F.E.C. solicitando a isenção de taxas para os dias 30 de setembro e 01 de outubro, na organização da Festa em Honra de São Miguel Arcanjo. -----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por unanimidade dos membros presentes aprovar a isenção de taxas solicitadas. -----



08 – DELIBERAÇÕES DIVERSAS

----- JUNTA DE FREGUESIA DE LAGOAÇA E FORNOS –
PEDIDO DE APOIO FINANCEIRO – DISCUSSÃO – VOTAÇÃO:
Presente para efeitos de aprovação a informação n.º 446 datada do dia
07/09/2023 subscrita pela Chefe de Divisão Administrativa e Financeira,
Dra. Andreia Bento sobre o assunto em título referenciado. -----

Usou de seguida da palavra o senhor Presidente da Câmara, Dr.
Nuno Ferreira que referiu: “Este pedido de apoio está aí. Vocês tiveram
oportunidade de ver? Trata-se precisamente do alcatrão a ser colocado e
contemplado nas estradas que vêm aqui mencionadas e foi tão transparente
que é assim que deve ser, vem aí até o montante financeiro daquilo que a
freguesia vem aqui colocar e que está aqui a informação por parte da Chefe
de Divisão. Vem aqui a dizer o montante e a justificação. O montante são
2.912,74€ e face ao exposto e no âmbito da promoção dos melhores
interesses da população, entendemos que a Câmara Municipal deverá
propôr, junto da Assembleia Municipal, a aprovação do referido apoio
financeiro no montante de 2.912,74€. -----

Usou de seguida da palavra o Vereador senhor Fernando Rodrigues
que referiu: “Relativamente a isso somos a favor do apoio do Município à
Junta de Freguesia porque, lamentavelmente houve um grande prejuízo
para a aldeia e de facto se não for o Município a Junta não consegue
suportar esses gastos”. -----

Usou de seguida da palavra o senhor Presidente da Câmara, Dr.
Nuno Ferreira que referiu: “Dar nota também da seguinte situação, sobre as
intempéries de Lagoaça/Fornos que aconteceram em Dezembro e Janeiro.
Na próxima Reunião de Câmara penso que vos trarei aqui excelentes
notícias para vos contemplar sobre o que este Executivo já conseguiu e que
estará já brevemente a ser publicado em Diário da República, daremos nota
disso assim que estiver publicado porque isso beneficia a população toda”.

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por, unanimidade dos
membros presentes propor junto da Assembleia Municipal a aprovação do
referido apoio financeiro no montante de 2.912,74€. -----



----- **CARTA SOCIAL MUNICIPAL – PROPOSTA – DISCUSSÃO – VOTAÇÃO:** Pelo senhor Presidente da Câmara foi presente a proposta da Carta Social Municipal e que aqui se dá por integralmente transcrita ficando um exemplar da mesma arquivado na pasta anexa ao livro de atas.

Usou de seguida da palavra o senhor Presidente da Câmara, Dr. Nuno Ferreira que referiu: “A Carta foi vos entregue sexta-feira têm aí tudo aquilo que é, e tem a fundamentação, tiveram oportunidade de ler. Foi já feita a reunião do CLAS, onde houve o seu parecer favorável sobre a Carta Social Municipal e tiveram a oportunidade de ler. Não sei se querem dizer ou fazer algum comentário. -----

Usou de seguida da palavra o Vereador senhor Fernando Rodrigues que referiu: “Não há nenhuma dúvida Que a única coisa, mas isso é uma leitura na página 21 diz, estrutura residencial para idosos, ambas. Mas eu penso que deve ser uma do lar de cima e outra de baixo, mas quem está a ler pensa que está repetido.É só isso.

Usou de seguida da palavra o senhor Presidente da Câmara, Dr. Nuno Ferreira que referiu: “Estrutura geral para idosos, número 280 idosos com mais de 65 vez e depois tem pessoas para idosos, 22 deles com mais, mas é verdade. Não, mas está tudo está correto, porque é aquelas que é lá de cima e aquela que é a residência da Praça

Aqui o que eu deduzo, que as técnicas superiores tenham feito é e também com com a Vice-Presidente é precisamente de ter aqui aquilo que são os utentes que estão tal como a Dr.^a Telma frisou que é 80 lá em cima e 22 cá em baixo e ter esta denominação, mas também se for o caso, de colocar lá entre parênteses, qual é que é por mim não há inconveniente nenhum”. -----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por unanimidade dos membros presente aprovar a Carta Social Municipal, bem como o diagnóstico constante da mesma e submete-la à consideração da Digníssima Assembleia Municipal. -----

----- **1.ª ALTERAÇÃO DO MAPA DE PESSOAL PARA 2023 – DISCUSSÃO – VOTAÇÃO:** Pelo senhor Presidente da Câmara foi presente a 1.ª Alteração do Mapa de Pessoal para 2023 e que aqui se dá por



integralmente transcrita ficando um exemplar da mesma arquivado na pasta anexa ao livro de atas. -----

Usou de seguida da palavra o senhor Presidente da Câmara, Dr. Nuno Ferreira que referiu: “Foi distribuído o mapa de pessoal, já distribuímos, mas eu explico rapidamente o mapa de pessoal e se quiserem tempo para analisar também têm tempo para analisar” -----

Usou de seguida da palavra o Vereador senhor Fernando Rodrigues que referiu: “Nós queremos analisar mas dependentedo do conteúdo isto é obrigatório votar agora tudo bem, se não sugeria se pudesse ser votado na próxima vez, para termos conhecimento do documento, mas se não for o caso também não é por isso que não se deixa de votar”. -----

Usou de seguida da palavra o senhor Presidente da Câmara, Dr. Nuno Ferreira que referiu: “Eu vou explicar o que é que é o mapa de pessoal. O mapa de pessoal, se quiser, nós fazemos uma pausa de 5 a 10 minutos para vocês lerem. O mapa de pessoal, porque nós trazemos agora aqui que é para ir à Assembleia Municipal e para ficar já tudo de acordo com aquilo que será a realidade do mapa de pessoal. O que é que acontecia nesta casa e que não está correto? Nós temos prestadores de serviços que não estavam aqui sinalizados no mapa de pessoal, ou seja, e como é que isto foi despoletado? Aliás, está a ser feito por todos os Municípios a nível nacional, onde isto já aconteceu. Posso dar aqui exemplos, Moncorvo fez exatamente isto, Moimenta fez exatamente isto, Alfândega fez exatamente isto, Bragança fez exatamente isto, porquê? Há um novo programa que se chama Radar Social, que até ao final deste mês terá que ser finalizada a candidatura. Veio despoletar para a inclusão do mapa de pessoal, tal como já é, tal como prestadores de serviços, com isso tudo. -----

O que é que este Executivo quer? Quer acabar de uma vez por todas, gradualmente com a precariedade que existe no nosso Município! Em contrapartida, nós diminuimos e agora pedia que acompanhassem para perceber. Nós diminuimos aos lugares vagos no quadro de pessoal, porque o quadro de pessoal para entrarem para o quadro não é tão cedo que irão entrar. Não vamos estar a iludir ninguém que vão entrar para o quadro de pessoal, até porque primeiro nós estamos impedidos pelo Tribunal de Contas de contratar, ou seja, de pôr no quadro de pessoal, porque obedece a regras mais ainda, só depois de estar a parte financeira resolvida que é o que estamos a trabalhar, levar a bom porto através do FAM para ficar esta parte toda resolvida do quadro de pessoal para levar a bom porto, mas há aqui um dado novo que nunca tinha sido feito no mapa de pessoal, por isso



é que aparecem depois aqui 91 elementos de contratos a termo que é esta coluna daqui estas colunas daqui provavelmente era sempre a zero, se formos buscar o quadro anterior, pronto mas é aqui dos contratos a termo. Porque esse aqui normalmente punha-se o quadro e os lugares vagos esta coluna daqui nunca tinha mencionado nada. O que é que nós estamos a fazer aqui? Estamos aqui a colocar a possibilidade de regularizarmos a situação dos precários, não quer dizer que vão para o quadro, mas os contratos a termo que os temos que efetivamente contabilizar, por exemplo, o Radar Social se vai ter 2 técnicas tem que estar aqui contabilizado, vai ter 2 técnicas nos contratos a termo, AECS são 4 ou 5 elementos do Município tem que estar contabilizado também nos contratos a termo.

Nós temos neste momento, uma situação de recibos verdes e prestadores de serviço que tá a andar à volta de 70/80, já diminuimos de 100 para 70/80, que é o que é.

Estamos aqui também a prever com tudo aquilo que é, os lugares podem existir ou não existir para contratos a termo para quê? Para permitir, com esta aprovação do mapa pessoal no futuro, não quer dizer que vá fazer logo de uma vez, porque não se vai fazer isso! Mas no futuro gradualmente por ano, imaginemos que consigamos regularizar 10,15,20,25 por aí fora no futuro, permitir que estas pessoas que estão a recibos verdes, prestadores de serviços, possam ter contratos a termo que não estivessem no quadro. Mas, há uma diferença é que passam a ter subsídio de alimentação, subsídio de Férias, subsídio de Natal, direito a férias. Começar a acabar com a precariedade! Por isso é que nós estamos aqui a colocar no mapa de pessoal a realidade daquilo que é a Câmara Municipal, porque nós, estarmos a dizer que neste momento só tínhamos 183 funcionários e estamos aqui para ver num outro quadro que eram 34 ou 36 funcionários mais do quadro não é verdade! Porquê? Porque há mais pessoas a trabalharem para o Município, bem ou mal que já vinham antes, fizeram esse erro, nós agora estamos a corrigir que é para ficarem contabilizados e para prever no futuro os tais 91 que estão aqui que são de diferentes áreas para estarem cá incluídas no mapa de pessoal. Mais ainda, o que é que também estamos aqui a fazer um estudo a dez, doze anos, que é das pré-reformas que foi assumido pelo anterior executivo, eram 36 ou 37 elementos. O que é que vai acontecer ao longo dos anos, há elementos do município que vão começar a ficar na reforma, ou seja, vão começar a sair para a reforma. Nós, o que vamos fazer nos primeiros anos, ou seja, durante algum tempo, mesmo depois com o FAM não vamos colocar ninguém no lugar do quadro das pessoas que saem para quê? Para estabilizar financeiramente, para estabilizar o quadro e



OK
NR

daqui a “X” anos, aí sim, quando já houver autorização do Tribunal de Contas, quando já haja folga orçamental para poder fazer isso aí, dessa forma, já está cá acautelado que efetivamente os lugares podem já estar para quê? Para não estarmos sempre com um mapa de pessoal, aquilo que estamos a fazer é colocar já aqui nas diferentes secções já o número de Assistentes Técnicos, Assistentes Operacionais, Técnicos Superiores, Chefes de Divisão, aquilo que poderá vir a ter no futuro pode ou não pode vir a ter. Mas o que é certo é que já ficam cá os lugares criados para estabilizar e, sobretudo, no mapa de pessoal em concreto daquilo que era antes.

Nós até diminuámos 9 funcionários em relação ao quadro, ou seja, porque estavam 34 estão aqui 31, estavam 34 ou 38, antes estavam 34 e nós estamos a pôr aqui 31, ou seja, somando tudo dá menos 9 do que aquilo que estava por quê? Para diminuirmos aquilo que é do quadro de pessoal, mas em contrapartida, os contratos a termo, que era para começarmos a fazer a regularização dos precários, foi aquilo que prometemos e queremos cumprir, que é a pouco e pouco ir regularizando os precários. Deixarem de estar numa situação precária e começarem a entrar num contrato a termo. Os contratos a termo é muito fácil explicar, pode ir até 1, 2 ou 3 anos, pode haver 2 renovações de igual período daquilo que se fizer, mas há-de ser a renovação que é para ninguém entrar aqui ao engano, ou passavam para o quadro ou saiam. É para ficar tudo bem claro aquilo que nós vamos fazer com este mapa do quadro de pessoal foi ver efetivamente há data de hoje aquilo que existe no Município. Reduzimos ainda mais um bocado e ver onde é que podem ser necessários ou não os contratos a termo para ficarem alocados para o futuro. Para quê? Para durante o próximo ano 2024, 2025, 2026 2027, 2028 por aí a fora começar a estabilizar e regularizar os contratos a termo. Para o quadro não será tão cedo. Não vale a pena criar ilusões a ninguém porque para o quadro não será tão cedo que se consegue. Até porque primeiro tem que se estabilizar financeiramente a situação da Câmara. Posteriormente, tem que haver uma autorização do Tribunal de Contas a permitir que haja a contratação pública é para fazer isto e só depois é que sim senhor já podemos meter no quadro.

Outra nota que é importante aqui também falar! Os contratos a termo que estamos aqui a prever não pode ser contratação direta como se faz agora numa prestação de serviços. Não. Tem que ter um procedimento concursal para todos os lugares que estamos a criar tem que haver um procedimento concursal, qualquer procedimento concursal comum. Qualquer pessoa pode concorrer e pode ficar ou não ficar, porque mais



transparente do que isto não é possível! Isto é para termos um fio conductor, uma linha homogénea daquilo que realmente deve ser um quadro, mapa de pessoal sem prejuízo no futuro, haver uma reorganização do mapa de pessoal, ou seja, das diferentes Divisões mas o que é que já não altera? É o conteúdo de elementos que aqui está, Técnicos Superiores, Assistentes Operacionais e Técnicos, Chefes de Divisão, Diretores de Departamento, isso já fica tal como aqui também está previsto. Tudo aquilo que é aqui o necessário para levar a bom porto e há outras regularizações que tem também aqui no quadro. Como é exemplo o Gabinete Veterinário, penso que já vem aqui mencionado, já pusemos cá 2 Técnicos Superiores, porquê? Porque neste momento saiu a Dr.^a Andreia Gil, e que ficou um lugar vago de Técnico Superior. Neste momento nós temos 2 prestadores de serviços com a médica veterinária e enfermeiro veterinário, por exemplo, para podermos fazer contrato a termo para estar direito. Por exemplo, na parte de informática já vinha anteriormente um Especialista Informático também está criado o lugar, ou seja, todos os lugares que estão a ver estão criados, mas não quer dizer com isso vão ser preenchidos, não podemos fazer isso!

Agora o mapa de pessoal convém aprovar para ficar já estabelecido e permitir que no futuro, porque a coisa mais fácil para nós era deixar estar como estava, no futuro, se possa começar a regularizar depois de estar o FAM aprovado se possa começar a regularizar gradualmente os precários, ou seja, deixarem de estar numa situação precária e começar a colocar mediante as autorizações do Tribunal de Contas, começar a colocar as pessoas com contratos a termo e terem a dignidade de qualquer funcionário do quadro tem.

Resumidamente com toda a especificidade, com toda a abertura e franqueza convosco cara a cara, olhos nos olhos é isto, que se trata o mapa de pessoal.

A única alteração é que tem aqui 91 contratos a termo, que é aquilo que corresponde na sua generalidade, àquilo que anda por fora a trabalhar e que seriam contratos a termo para o futuro e que há aqui algumas situações que nem sequer existem. É isto que está.

Usou da Palavra Dr.^a Andreia Bento que referiu: “Ao longo do tempo, como o Senhor Presidente explicou, as pessoas, não só os da pré-reforma como os contratados vão ficando, vão se aposentando, então ficava ali um excesso de lugares vagos no quadro que faz sentido ser reajustado, dado que vão passar a contratação a termo.



Usou de seguida da palavra o senhor Presidente da Câmara, Dr. Nuno Ferreira que referiu: “Ou seja, no fundo isto é, as pré-reformas vão acabar de uma vez por todas, acabar, salvo seja, das pré-reformas de colmatar essa falha que vai existir, porque fica lá em aberto, nós não podemos estar, ou seja, estar a contratar alguém para substituir um contrato de pré-reforma, porque se está a pagar 2 coisas ao mesmo tempo. Outros que são por aposentação começam também ao longo do tempo a ir para a reforma normalmente e há outros que ainda têm a opção já tem idade da reforma, podem ou não podem, ninguém os pode obrigar a ir, até aos 70!

Foi aquilo que foi um erro com as pré-reformas, é que agora temos que aguentar, está na decisão das pessoas se querem ou não querem. Aquilo que fazemos, tal como explicou a doutora é começar a diminuir isso e começar a acautelar, como também, infelizmente, já não vem aqui mencionado o falecimento de funcionários que tivemos este ano, infelizmente, foram 2, pelo menos os funcionários do quadro que faleceram 2, infelizmente não se deseja isso a ninguém, mas foi isso que aconteceu.

Basicamente do quadro de pessoal é isto que temos para vos dizer e por isso é que trazemos aqui para o mesmo ser votado e posteriormente à Assembleia Municipal para dar exatamente a mesma explicação. O que queremos dizer com isso? Com isto do mapa de pessoal, não quer dizer que vamos meter alguém para o quadro que não vamos. Agora contratos a termo sim, esse será o caminho com toda a franqueza para convosco. Também acho que é o que vocês desejam, contratos a termo para poder começar a regularizar não todos de uma vez que não dá. Porque temos também que ter equilíbrio orçamental para ser feito, mas começar a regularizar as situações dos precários para começarem a ter condições condignas de acordo com aquilo que são os funcionários da autarquia que estão no quadro. Não sei se querem colocar alguma questão.

Usou de seguida da palavra o Vereador senhor Fernando Rodrigues que referiu: “Agradeço de facto a explicação do Senhor Presidente e da Doutora Andreia, de facto, já foi mais explícito porque estávamos a ver aqui este mapa e estávamos com algumas dúvidas e, de facto, a explicação que foi dada foi, foi muito benéfica relativamente aos precários, qualquer um que esteja no lugar do Executivo pretende o melhor sempre para o Município o que é evidentemente, dar-lhe condições de modo a poder ficar na sua Terra e valorizar a economia.

Usou de seguida da palavra o senhor Presidente da Câmara, Dr. Nuno Ferreira que referiu: “E bem, agora há uma, há uma deixa que eu não



posso deixar de a ter até antes da aprovação do quadro, porque tenho que ser sincero. Também já temos esta abertura para convosco é que no passado foram criados 30 e tal lugares de quadro para fazer os concursos do quadro e nunca seria possível fazer esse concurso do quadro porque estavam proibidos até pelo Tribunal de Contas fazer concurso para o quadro, tal como nós, também nesta situação, estamos proibidos de fazer concursos para o quadro, que é para ficar bem explícito. Enquanto os contratos a termo não, os contratos a termo, são totalmente diferentes porque têm um término, ou seja, no máximo dos máximos, as pessoas poderão estar 6 anos ou então depois se for para passar ao quadro, mas tinha que ter esta explicação para convosco, não me sentiria bem se não a fizesse para estarmos todos claros com aquilo que está aqui em causa. -----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por, unanimidade dos membros presentes aprovar a 1.ª alteração do mapa de pessoal para 2023 e submetê-la à Consideração da Digníssima Assembleia Municipal. -----

----- COMPROMISSOS PLURIANUAIS ASSUMIDOS AO ABRIGO DA AUTORIZAÇÃO PRÉVIA GENÉRICA CONCEDIDA PELA ASSEMBLEIA MUNICIPAL – ASSEMBLEIA DE SETEMBRO DE 2023 – TOMADA DE CONHECIMENTO. -----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal tomou conhecimento da informação em apreço e deliberou submetê-la ao conhecimento da Digníssima Assembleia Municipal. -----

----- INFORMAÇÃO RELATIVA AO ALERTA PRECOCE DE DESVIOS DO MUNICÍPIO À DATA DE 11 DE SETEMBRO 2023 - N.º 1 DO ARTIGO 56º DA LEI N.º 73/2013, DE 03 DE SETEMBRO – TOMADA DE CONHECIMENTO. -----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal tomou conhecimento da informação em apreço e deliberou submetê-la ao conhecimento da Digníssima Assembleia Municipal. -----

APROVAÇÃO DA ATA EM MINUTA: Nos termos do número três do artigo cinquenta e sete do Anexo I da Lei número setenta e cinco barra dois



mil e treze de doze de setembro, e para efeitos do disposto no artigo cinquenta e seis do mesmo normativo legal, a Câmara Municipal deliberou por unanimidade dos membros presentes aprovar a ata sob a forma minuta com vista a sua executoriedade imediata. -----

----- **ENCERRAMENTO:** Não havendo mais nada a tratar, pelo Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara foi declarada encerrada a reunião, eram dezasseis horas e quarenta e dois minutos da qual para constar se lavrou a presente ata que vai ser assinada. -----

----- E eu, Senhor Manuel António Ribeiro Assistente Técnico do Município a subscrevo e também assino. -----

O Presidente da Câmara

O Assistente Técnico